

# Quarto de Despejo

Carolina Maria de Jesus

*cantando suas composições*

Difícil imaginar a música na favela do Canindé. Quando a gente fala em favela de morro carioca — a miséria mais “arejada” — logo imagina dengosas mulatas em requebros, em terreiro de barraco enfeitado de cuícas e tamborins; e no samba que nasce, bonito de autêntico, e depois desce o morro e ganha o asfalto. Mas, que melodias poderia produzir esta infeliz (mais do que as outras) favela do Canindé, atolada na lama de beira-Tietê; êste “Quarto de Despejo” abafado pela opulência da cidade grande de São Paulo?

Acontece que houve um milagre no Canindé — um milagre chamado Carolina Maria de Jesus. No princípio era angústia pura, depois a angústia foi registrada em fôlhas sujas apanhadas no lixo e nasceu um livro paradoxalmente belo, na revelação de uma realidade desgraçada. E quando nascia o livro nascia também — incrível! — música naquele “Quarto de Despejo”. Carolina não sentia, então, os pés atolados na lama, seu espírito elevava-se e pairava sôbre os tetos escuros, e via pedaços de céu azul, nuvens cor-de-rosa tocadas em bando por brisa boa. E sobrevinha o milagre da música.

Antes da publicação do livro — lembro-me bem — Carolina me falou de “uns sambas” que escrevera em seus cadernos, mas confesso que não dei importância. Um dia, lá no barraco número 9 da Rua A, ouvi o José Carlos, a Vera Eunice e o João José cantarolando “as músicas que a mamãe inventou”. Gostei, mas nada disse, de medo que Carolina ameaçava, (ela sempre desejou muitas coisas) cantar no rádio.

Mas a música nascida no “Quarto de Despejo” é boa e autêntica, com gosto de povo. Ouvi emocionado as músicas contidas neste álbum. A música de “Quarto de Despejo” é lamento às vezes, alegria outras. Quem não se comoverá ao ouvir os versos singelos e profundos de “O Pobre e o Rico”, de *inventiva* caroliniana — o que vale dizer, do povo. E quem deixará de admirar a filosofia simples de “Maria Veio”, “Vedete da Favela”, ou as *estórias* do “Pinguço”, do “Malandro”, das “Granfinas”? É uma gravação importante esta, como o livro-documento. Carolina e a favela que se tornou conhecida no mundo inteiro.

Audálio Dantas

## CONTÉM:

RÁ RÉ RI RÓ RUA  
VEDETE DA FAVELA  
PINGUÇO  
ACENDE O FOGO  
O POBRE E O RICO  
SIMPLIÇO  
O MALANDRO  
MOAMBA  
AS GRANFINAS  
A MARIA VEIO  
MACUMBA  
QUEM ASSIM ME VÊ CANTANDO